

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO DECORRENTES DAS
AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS TANTO NO CURSO QUANTO NA IES,
EFETIVADAS PELA DIREÇÃO**

Ibirama

2017

Comissão Própria de Avaliação 2014-2017

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)
Presidente

Rita de Cássia Paula Souza (Reitoria)
Representante da COAI

Representantes Docentes

Carmen Maria Cipriani Pandini (CEAD)

Gelcemar Oliveira Farias (CEFID)

Jader Afonso Savi Mondo (CERES)

Julice Dias (FAED)

Lindaure Maria Steffens (CESFI)

Lisandro Fin Nishi (ESAG)

Tânia Maria Ascari (CEO)

Representantes Técnicos Universitários

Andrea Oriques Santos (CEART)

Jane de Fátima Daum (CAV)

Jorge André Wilbert (Reitoria)

Mariléia Muller Wilke (CCT)

Shirlei Stachin (CEPLAN)

Vanessa Carla do Livramento (CEAVI)

Representantes Discentes

Débora Martins (CEFID)

Olívia Cintra Dias (CEART)

Sabrina Furst (CEPLAN)

Representante da Sociedade Civil Organizada

Maria Lourdes Blatt Ohira

PORTARIAS

Portaria 496/2014 Designa Comissão Própria de Avaliação

Portaria 1064/2015 Altera Comissão Própria de Avaliação

Portaria 939/2016 Altera Comissão Própria de Avaliação

Comissão Setorial de Avaliação 2014-2017

Representação Docente:

Titular: Sérgio Marian
Suplente: Paulo Roberto da Cunha

Titular: Valkyrie Vieira Fabre
Suplente: Lara Fabiana Dallabona

Titular: Osvaldo André Furlaneto Rodrigues
Suplente: Paolo Moser

Titular: Jarbas Cleber Ferrari
Suplente: Thiane Pereira Coliboro

Representação Técnica-Universitária:

Titular: Deividy Amorim Policarpo
Suplente: Ana Paula Correa Wendhausen

Titular: Poliana Rossi Schäffer Reblin
Suplente: Eliane Bueno

Titular: Vanessa Carla do Livramento - Presidente
Suplente: Fanni Wippel

Representação Discente:

Titular: Jules Kout Tene
Suplente: Douglas Linhares Bittencourt

Titular: Agatha Rielly Kons
Suplente: Hericson Meneghelli

Representação da Sociedade Civil:

Titular: Ana Carla da Silva
Suplente: Alex Sandro Baucke

PORTARIAS

Portaria nº 044/2016 - altera a portaria nº 079/2015

Portaria nº 079/2015 - altera a portaria nº 049/2014

Portaria nº 049/2014 - Designa Comissão Setorial de Avaliação Institucional do CEAVI

SUMÁRIO

1. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS PELA CSA	04
1.1 Avaliação Institucional UDESC	04
1.2 Pesquisa de Acompanhamento – SAE/CSA	06
1.2.1 Resultados da avaliação interna aplicada com os acadêmicos	07
1.3 Enquete – abandono de curso 2015/1	11
1.4 Perfil do aluno ingressante	13
1.5 Plano de trabalho 2017 (a ser aprovado pela CPA)	13
2. AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO DECORRENTES DE AVALIAÇÕES EXTERNAS – CAMPUS UDESC IBIRAMA	15
2.1 Renovação de reconhecimento da UDESC	15
2.2 Reconhecimento e renovações de reconhecimento dos cursos da UDESC Ibirama	16
2.2.1 Bacharelado em Ciências Contábeis	16
2.2.2 Bacharelado em Engenharia Sanitária	17
2.2.3 Bacharelado em Sistemas de Informação	18
2.2.4 Bacharelado em Engenharia de Software	18
3 AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO DECORRENTES DE AVALIAÇÕES INTERNAS	18
3.1 Bacharelado em Ciências Contábeis	19
3.2 Bacharelado em Engenharia Sanitária	19
3.3 Bacharelado em Engenharia de Software	19

1. SÍNTESE DAS AÇÕES DA CSA/CEAVI

1.1 Avaliação Institucional UDESC

Conforme o Projeto de Avaliação Institucional (PAI), na UDESC, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) presentes em todos os Centros em articulação com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), coordenam o processo de autoavaliação, organizam a avaliação externa e acompanham as demais modalidades de avaliação.

O PAI abrange aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo: (1) Relatório de Autoavaliação Institucional, (2) Avaliação das Ações dos Cursos (AAC) e (3) Avaliação das Ações da UDESC (AAU), além das demais avaliações previstas pelo SINAES.

(1) Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UDESC são elaborados a partir de análise documental realizada por meio de pesquisa estruturada e se referem ao ciclo avaliado organizado nos cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Como a UDESC passou pela Avaliação Externa de Renovação do Credenciamento, a CSA fará decorrer deste ano, no âmbito do seu centro, o Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas, juntamente com toda representação da comunidade acadêmica. Esse relatório será encaminhado para COAI, agrupado com os relatórios dos demais centros e socializado no V Seminário de Avaliação Institucional, previsto para outubro de 2017.

(2) Especificamente com relação à Avaliação das Ações dos Cursos, ocorre através do sistema de gestão acadêmica – SIGA. O SIGA começou a ser implantado na UDESC no ano de 2011, e o módulo de avaliação institucional a partir de 2013, facilitando o processo de coleta e análise dos dados. Semestralmente a CSA organiza-se para motivar a participação de acadêmicos e professores conforme as seguintes etapas:

A CSA também participa ativamente do processo de Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento dos cursos do CEAVI, elaborando e disponibilizando a documentação necessária aos avaliadores, organizando o cronograma de reuniões dos avaliadores com as direções, professores, técnicos, CPA/CSA e estudantes, programando as visitas *in locu*, recepcionando os avaliadores.

1.2 Pesquisa de Acompanhamento – SAE/CSA

A pesquisa de acompanhamento nasceu a partir de uma ação já realizada internamente pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), que está alocado dentro da Direção de Extensão. A CSA/CEAVI buscou unir forças com o SAE e incluir, em um questionário já aplicado pelo SAE, questões que pudessem avaliar serviços e setores diversos do campus. A Comissão Setorial de Avaliação percebeu a necessidade de realizar esta avaliação partindo do fato de que os responsáveis pelos departamentos e demais setores do campus gostariam de conhecer a opinião dos usuários de seus serviços. Como a Avaliação Institucional não contempla aspectos tão específicos, foi feita a estruturação deste questionário de avaliação. Dessa forma, é possível conhecer o nível de satisfação dos usuários com cada um dos setores, avaliando horário de atendimento, serviços prestados e demais especificidades.

O questionário foi estruturado com a participação das direções, chefias de departamento, SAE e CSA. Esta avaliação foi aplicada a partir do semestre letivo de 2015/1, sendo repetida em 2015/2 e 2016/1. Os dados obtidos a partir das respostas dos acadêmicos são tabulados e agrupados em tabelas e gráficos, a fim de fornecer as mais variadas informações necessárias ao processo de gestão. Além disso, as respostas discursivas são agrupadas para facilitar a análise. Após esta etapa, reúnem-se os diretores, chefes de departamento, membros da CSA e do SAE para discutir os apontamentos apresentados pelos alunos.

A CSA percebe a necessidade de os acadêmicos receberem um retorno sobre os apontamentos nos processos de avaliação. Assim, a partir de discussões sobre os dados da pesquisa entre os chefes, diretores, membros da CSA e SAE, procede-se um feedback contendo as ações definidas, a fim de responder às demandas. Este retorno é disponibilizado ainda antes do término do semestre letivo em análise, sendo enviado por e-mail a todos os acadêmicos, técnicos e professores. No início do semestre de 2016/2, o texto do *feedback* referente a 2016/1 passou também a ser disponibilizado impresso nas salas de aula. Dessa forma, os

acadêmicos que não acessarem por e-mail, puderam ler o retorno da avaliação na própria instituição.

1.2.1 – Resultados da Pesquisa de Acompanhamento - avaliação interna aplicada com os acadêmicos

Abaixo estão os textos de *feedback* repassados aos acadêmicos semestralmente. Estes agrupam ações de aperfeiçoamento efetivadas pelas direções Geral, de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Administrativa e divulgadas à comunidade acadêmica, conforme segue:

2015/1	<p><i>Prezados acadêmicos!</i></p> <p><i>Em resposta aos apontamentos realizados por vocês na Pesquisa de Acompanhamento e Avaliação Institucional do primeiro semestre deste ano, a comissão de acompanhamento e a nova equipe de gestão reuniram-se para verificar possíveis melhorias. Seguem, abaixo, algumas providências/esclarecimentos:</i></p> <ul style="list-style-type: none">· Quanto ao sinal Wi-Fi no Eliseu Guilherme: duas alternativas estão sendo estudadas. A primeira é negociar com a SDR a possibilidade de aumentar a capacidade da internet já existente na escola e deixá-la sem limite de acesso, para que possa ser utilizada também durante as aulas da Udesc. Caso essa negociação não seja viável, a Direção Administrativa estudará a viabilidade de um processo licitatório para compra e instalação dos equipamentos necessários, o que poderá levar alguns meses, ou seja, a internet no Eliseu ficaria para 2016-2;· Quanto à central de cópias no Eliseu Guilherme: problema solucionado! Nesse semestre teremos uma copiadora e uma impressora funcionando na escola, sob comando do Centro Acadêmico de Ciências Contábeis - CACC. Os horários serão definidos pelo CACC de acordo com o período de maior movimento;· Sala para Estudo na Escola Eliseu Guilherme: atendendo ao pedido de alguns acadêmicos, foi disponibilizada uma sala de estudo para os alunos da Udesc. Esta sala fica ao lado da biblioteca da escola;· Sobre a utilização das monitorias: com base no resultado desta e das pesquisas anteriores, verifica-se que a monitoria dos cursos noturnos é pouco utilizada. Sabemos que a maioria dos alunos de Contábeis, Sistemas e Software trabalha o dia todo. Pensando nisso, alguns monitores passaram a ofertá-la via Skype, mas quase não houve procura. Caso realmente queiram auxílio do monitor, podem requisitar que seja utilizada essa ferramenta;· Quanto às observações sobre as disciplinas: os chefes de departamento foram orientados a repassar aos professores do curso os apontamentos da pesquisa no âmbito das metodologias de ensino e processos de avaliação. Cada departamento avaliará melhorias que possam ser implantadas. Entretanto, vale salientar que muitos alunos reconheceram na pesquisa que seu baixo rendimento provém de suas próprias dificuldades e que necessitam de reforço sobre determinados assuntos. Portanto, parte desse progresso depende também de você, acadêmico! É importante que procure pelo professor ou monitor da disciplina para sanar suas dúvidas;· Quanto aos professores: em 2015-2 teremos sete novos professores que foram aprovados em concurso público, o que possivelmente tornará ainda melhor a qualidade do ensino, pois muitos professores estavam sobrecarregados;· Quanto à falta de laboratórios e os problemas de acesso durante as aulas: as
--------	---

	<p>providências serão tomadas conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O antigo departamento de Engenharia Sanitária será convertido em um laboratório com 20 lugares; - Haverá processo licitatório para transformar as salas nº 8 e 9 em dois novos laboratórios com equipamentos adquiridos recentemente. Estes deverão estar disponíveis em 2016/1, se o processo licitatório ocorrer sem contratemplos; - Para auxiliar na instalação ou problemas técnicos com data-shows e computadores, estamos contratando um bolsista para o NTI que irá cobrir o período noturno; - Para solucionar problemas de acesso aos programas e de login de alunos, o técnico universitário Deividy, que é coordenador do NTI, irá ajustar seu horário para estar à disposição até 19h30; <p>Quanto à estrutura física: sabemos que esse não é um ponto forte do CEAVI. Mas temos uma boa notícia! O processo de licitação para construção do prédio que irá abrigar os cursos e os laboratórios específicos já está em andamento. Catorze empresas enviaram ou estiveram presentes na sessão do dia 07 de julho de 2015. Por se tratar de licitação na modalidade de concorrência pública, primeiro são abertos os envelopes de habilitação das empresas e somente após análise da documentação é que teremos a sessão de abertura dos envelopes com as propostas de preços, que deve ocorrer em alguns dias. Dentre as empresas devidamente habilitadas, que participarem desta sessão, será vencedora aquela que tiver o melhor preço. A equipe de direção estará nas salas de aula em momento oportuno para conversar especificamente sobre este assunto.</p> <p>Estes foram os principais pontos que mereciam retorno com base no resultado da pesquisa. Esperamos contar novamente com sua participação no próximo semestre, à qual entendemos ser muito valiosa para uma gestão eficiente do CEAVI!</p> <p>Att. Comissão de Acompanhamento e de Avaliação Institucional Equipe Diretiva do CEAVI</p>
2015/2	<p>Prezados acadêmicos!</p> <p>Em resposta aos apontamentos realizados por vocês na Pesquisa de Acompanhamento e Avaliação Institucional do segundo semestre deste ano, a comissão de acompanhamento, de avaliação setorial e a nova equipe de gestão reuniram-se para verificar possíveis melhorias. Seguem, abaixo, algumas providências/esclarecimentos:</p> <p>Quanto à Coordenação de Estágios de cada curso: a Direção de Ensino realizou uma reunião com os três coordenadores para repassar os resultados da pesquisa, onde os mesmos garantiram que vagas de estágios ficaram ociosas em 2015/2 e que melhorias no processo de início, tramitação e conclusão dos estágios serão providenciadas a fim de aperfeiçoar constantemente;</p> <p>Quanto às observações sobre as disciplinas: os chefes de departamento foram orientados a repassar aos professores do curso os apontamentos da pesquisa no âmbito das metodologias de ensino, processos de avaliação e postura de trabalho. Cada departamento avaliará melhorias que possam ser implantadas. Entretanto, vale salientar que, novamente, muitos alunos reconheceram que seu baixo rendimento provém de suas próprias dificuldades e que necessitam de reforço sobre determinados assuntos. Portanto, parte desse progresso depende também de você, acadêmico! É importante que procure pelo professor ou monitor da disciplina para sanar suas dúvidas;</p> <p>Quanto às queixas sobre a Cantina: a Direção Administrativa repassará ao responsável pela cantina todos os apontamentos e sugestões dadas por vocês;</p> <p>Quanto ao sinal Wi-Fi no Eliseu Guilherme: conforme prometido no semestre anterior, verificou-se a possibilidade de permitir a todos os alunos o acesso à internet da escola. Porém, foi liberado apenas para professores. A Direção Administrativa voltará a negociar com a direção da escola em 2016;</p>

	<p>Quanto aos laboratórios e os problemas com internet: no decorrer de 2016-1, serão providenciados dois novos laboratórios de informática no Ceavi. Além disso, a equipe do Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI será ampliada com dois novos técnicos universitários, que prestaram concurso público recentemente;</p> <p>Intercalar atividades entre Ceavi e Eliseu Guilherme: alguns alunos mencionaram que gostariam de ter mais atividades culturais, de saúde e outras também no Eliseu. Realmente, acabamos concentrando mais no Ceavi durante esse ano e passaremos a intercalar, em 2016, as atividades que forem possíveis. Vale ressaltar que a semana de calouros sempre ocorrerá onde estiverem alocadas as primeiras fases;</p> <p>Quanto à central de cópias: não é um setor mantido pela universidade e o centro acadêmico assumiu por falta de empresa interessada na licitação. Será repassado ao CAES (Eng. Sanitária) e ao CACC (Ciências Contábeis) um feedback dos apontamentos da pesquisa. Queixas rotineiras podem ser repassadas diretamente aos responsáveis pelos centros acadêmicos. A central de cópias do Ceavi é conduzida pelo CAES e a do Eliseu é responsabilidade do CACC;</p> <p>Quanto à comunicação: recebemos pedidos para que haja um maior repasse das informações em sala de aula. Porém, isso não será possível, pois não podemos interromper o ensino a todo momento. Pedimos que todos verifiquem com mais frequência os e-mails da Assessoria de Comunicação do Ceavi, os e-mails da Secretaria Acadêmica, os perfis da Udesc Ibirama no Facebook e a página do Ceavi. As informações de interesse coletivo são postadas nesses veículos de comunicação. Além disso, em caso de dúvidas, podem procurar pelo setor responsável;</p> <p>Quanto à estrutura física: o início das obras foi comprometido pelas constantes chuvas, mas a empreiteira já está finalizando as medições necessárias e que vão orientar os trabalhos de terraplanagem, estaqueamento e outros. As obras devem iniciar efetivamente nas próximas semanas.</p> <p>Estes foram os principais pontos que mereciam retorno com base no resultado da pesquisa. Esperamos contar novamente com sua participação no próximo semestre, à qual entendemos ser muito valiosa para uma gestão eficiente do CEAVI!</p> <p>Att. Comissão de Acompanhamento e de Avaliação Institucional Equipe Diretiva do CEAVI</p>
2016/1	<p>A equipe do SAE, membros da Comissão Setorial de Avaliação e os diretores da Udesc Ibirama reuniram-se para verificar possíveis melhorias em relação aos apontamentos realizados pelos acadêmicos na Pesquisa de Acompanhamento e Avaliação Institucional do primeiro semestre deste ano. Seguem, abaixo, algumas providências/esclarecimentos:</p> <p>Quanto ao sinal Wi-Fi no Eliseu Guilherme: no início deste semestre, a Direção Geral e Administrativa conseguiram liberação do sinal Wi-fi do Eliseu Guilherme para alunos e professores. Os chefes de departamento comunicaram seus alunos por e-mail de que a senha de acesso poderia ser retirada com os professores. Porém, a internet da escola é de apenas 2MG, tornando quase impossível sua utilização por muitas pessoas ao mesmo tempo. Existe ainda a possibilidade de a Direção Administrativa realizar um processo licitatório para compra e instalação dos equipamentos necessários para uma internet de qualidade no Eliseu, o que poderá levar alguns meses. Estuda-se o quanto isso será proveitoso, realmente, pois até a conclusão do processo e instalação da rede, faltará pouco tempo para que sejam concluídas as novas instalações do Ceavi;</p> <p>Quanto à internet no Ceavi: a Direção Geral está negociando um apoio técnico intensivo, de uma semana, da equipe da SETIC (Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação) da Udesc para que sejam solucionados alguns problemas relacionados à distribuição da rede de internet no centro;</p>

Sala para Estudo na Escola Eliseu Guilherme: houve novamente solicitação de uma sala para realizar estudos e pesquisas no Eliseu. Essa demanda já foi solucionada e divulgada no feedback da pesquisa 2015-1, enviada para o e-mail de todos os alunos. A sala de estudo fica ao lado da biblioteca da escola. Não é viável deslocar parte de nossa biblioteca para o Eliseu, mas os livros solicitados pelos acadêmicos da noite, via sistema de empréstimo, são levados até a escola. Caso queiram mais informações, podem entrar em contato com a bibliotecária através do e-mail: dayane.dornelles@udesc.br;

Quanto ao horário da Biblioteca: cometemos um erro ao colocar que o horário da Biblioteca é das 7h30 às 22h20. Na verdade, é até 22h. Já tivemos um período em que o atendimento era até 22h20 e verificamos que a utilização é muito restrita pelos acadêmicos, tornando dispensável esse horário estendido;

Quanto à central de cópias: os centros acadêmicos responsáveis foram contatados para estruturar um horário único e contínuo de atendimento diário, que será das 16h30 às 21h no Ceavi e das 18h30 às 21h30 no Eliseu. Os alunos terão que se organizar para a utilização da central de cópias, pois atualmente não é possível fornecer atendimento contínuo nos três turnos. Além disso, os professores serão estimulados a utilizar mais o Moodle, facilitando a impressão de materiais com antecedência;

Sobre a postagem de materiais no Moodle: os professores serão orientados, pelos chefes de departamento, a postarem com 48h de antecedência os materiais de aula no Moodle, para que os alunos possam vir com esse material impresso;

Sobre a cantina: o diretor administrativo irá repassar as seguintes sugestões aos proprietários da cantina: **a)** colocar uma grade com os horários de atendimento para que todos possam estar cientes. Destacamos que, atendendo pedidos da última pesquisa, a cantina estendeu seu horário até as 22h por uma semana e não houve procura alguma. Portanto, dificilmente será estendido o horário noturno, pois o movimento não compensa; **b)** Oferecer mais opções de lanches saudáveis; **c)** Preparar-se com mais lanches para os intervalos de aula, especialmente noturno, pois quem chega um pouco depois se queixa de ficar sem opção;

Quanto às observações sobre as disciplinas: os chefes de departamento foram orientados a repassar aos professores do curso os apontamentos da pesquisa no âmbito das metodologias de ensino e processos de avaliação. Cada departamento avaliará melhorias que possam ser implantadas. Entretanto, vale salientar que muitos alunos reconheceram na pesquisa que seu baixo rendimento provém de suas próprias dificuldades e que necessitam de reforço sobre determinados assuntos. Portanto, parte desse progresso depende também de você, acadêmico! É importante que procure pelo professor ou monitor da disciplina para sanar suas dúvidas e que se dedique com leituras e exercícios extras;

Reclamações ou sugestões sobre alguns setores: de um modo geral, os setores do Ceavi foram muito bem avaliados. As poucas reclamações e/ou sugestões serão repassadas aos responsáveis para que se busque melhorar a prestação do serviço;

Sobre a Assessoria de Comunicação: vários alunos apontaram que é exagerada a quantidade de e-mails recebida diariamente da Assessoria de Comunicação Geral da Udesc. Isso tem prejudicado a comunicação interna, pois através da Assessoria do Ceavi são enviadas as oportunidades de bolsa, estágio e comunicados importantes, os quais acabam ignorados, infelizmente. Diante disto, pretendemos entrar em contato com a Assessoria de Comunicação Geral da Udesc para propor uma nova forma de divulgar notícias, aliviando as caixas de e-mail dos acadêmicos. Esta mudança não depende

	<p><i>exclusivamente do Ceavi e pode demorar um pouco. Portanto, tentem não ignorar os e-mails internos que são identificados como [Alunos-Ceavi] no campo “assunto”;</i></p> <p><i>Quanto à distribuição de disciplinas que são pré-requisitos:</i> os chefes de departamento afirmam que tentam tomar o cuidado de não alocar disciplinas que são pré-requisitos no mesmo dia. No entanto, essa decisão depende também da disponibilidade de horários dos professores substitutos (contratados temporariamente) e, por isso, nem sempre é possível;</p> <p><i>Aulas com utilização de laboratório:</i> a alocação de disciplinas que utilizam laboratórios é feita com base na fase. Portanto, os acadêmicos que não estão na fase regular acabam prejudicados nesta distribuição, com parte das aulas no Ceavi e outra no Eliseu;</p> <p><i>Sobre a aplicação desta pesquisa:</i> aplicada semestralmente desde 2012-1, a pesquisa de acompanhamento do SAE já levantou muitas informações relevantes que guiaram as decisões dos chefes de departamento e da equipe gestora. Entretanto, <u>optou-se por passar a aplicá-la uma vez por ano a partir de agora, sempre no primeiro semestre</u>, pois se observou que as queixas praticamente se repetem de um semestre para outro. Soma-se a isto a realização de outras pesquisas que já são semestrais, como a avaliação institucional e a de professores em estágio probatório;</p> <p><i>Caixa de sugestões:</i> a partir de 2016-2, colocaremos uma caixa de sugestões no pátio do Ceavi e do Eliseu para que os alunos possam continuar contribuindo, independente da aplicação da pesquisa.</p> <p><i>Estes foram os principais pontos que mereciam retorno com base no resultado da pesquisa. Esperamos contar novamente com sua participação no próximo ano, à qual entendemos ser muito valiosa para uma gestão eficiente do Ceavi!</i></p> <p>Att. Equipe Diretiva do CEAVI SAE – Serviço de Apoio ao Estudante CSA – Comissão Setorial de Avaliação</p>
--	---

1.3 Enquete – abandono de curso 2015/1

No semestre de 2015/1 o SAE realizou uma pesquisa com os acadêmicos em abandono de curso, a fim de identificar os principais motivos que os levaram a não renovarem suas matrículas na instituição. Esta pesquisa contribuiu significativamente com o trabalho da comissão setorial de avaliação, pois os dados foram disponibilizados aos gestores.

Através da tabulação dos dados em planilha eletrônica foi elaborada a tabela abaixo, que aponta os principais motivos de desistência:

<i>Tabulação dos Resultados</i>	
<i>Motivos apontados:</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Problemas de saúde</i>	<i>1</i>
<i>Licença maternidade</i>	<i>3</i>
<i>Dificuldades de conciliar família e estudo</i>	<i>6</i>
<i>Dificuldades financeiras</i>	<i>3</i>
<i>Falta de afinidade com o curso</i>	<i>22</i>
<i>Dificuldade de conciliar trabalho e estudo</i>	<i>19</i>
<i>Problemas familiares</i>	<i>2</i>
<i>Dificuldades com transporte</i>	<i>1</i>
<i>Dificuldades de adaptação com a cidade</i>	<i>2</i>
<i>Dificuldades de aprendizagem/entendimento das matérias</i>	<i>5</i>
<i>Dificuldades de relacionamento com colegas</i>	<i>1</i>
<i>Dificuldades de relacionamento com professores</i>	<i>2</i>
<i>Estrutura física da universidade</i>	<i>1</i>
<i>Outro. Descreva no campo abaixo</i>	<i>11</i>

Em diversas reuniões entre a CSA, chefes de departamento e diretores, se observa nitidamente que o quesito “falta de afinidade com o curso” é de fato um dos principais motivos da evasão. Supõe-se que isso ocorre quando o acadêmico ingressa no curso sem ter conhecimento da grade curricular e área de atuação, criando outras expectativas.

Os cursos de Engenharia de Software (em implantação), Sistemas de Informação (em extinção) e Ciências Contábeis são cursos noturnos, o que justifica o segundo motivo mais pontuado para a desistência. Ao trabalhar durante todo o dia, alguns acadêmicos enfrentam dificuldades para dedicarem-se aos estudos.

Levando em conta estes dois aspectos, os professores das fases iniciais buscam apresentar a estrutura do curso, grade curricular e campo de trabalho para as áreas de atuação. Dessa forma, é possível apresentar os objetivos dos cursos de maneira mais efetiva aos ingressantes.

Além disso, continuamente as direções e chefias de departamento buscam traçar ações que diminuam a evasão. Exemplo disso são as diversas modalidades de bolsa ofertadas aos acadêmicos, possibilitando apoio financeiro aos estudantes. Com isso, é possível que a instituição consiga contribuir com a permanência dos estudantes nos cursos.

Visando solucionar esta dificuldade de conhecimento dos cursos, o CEAVI vem desenvolvendo desde 2013 o projeto de extensão denominado “Dia D” que recebe estudantes das séries finais do Ensino Médio para conhecer os cursos oferecidos, receber informações e

esclarecimentos sobre o CEAVI e sobre a UDESC como um todo. Além disso, também são realizadas palestras nas escolas municipais e estaduais da região, onde são apresentados os cursos de graduação da UDESC Ibirama.

1.4 Perfil do aluno ingressante

No momento da matrícula, o ingressante é convidado a responder um questionário que visa definir o perfil do calouro do CEAVI. Este questionário passou a ser aplicado no semestre de 2013/2, e desde então vem sendo aperfeiçoado continuamente.

Inicialmente, um dos principais objetivos era simplesmente identificar o município de procedência dos acadêmicos calouros. Dessa forma, percebeu-se que o curso de Engenharia Sanitária é o que recebe um maior número de estudantes oriundos de outras regiões do estado. Os cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Software recebem, de maneira geral, estudantes de municípios da região de Ibirama.

A partir do primeiro semestre de 2015 buscou-se reestruturar novamente o questionário aplicado, e a tabulação dos dados passou a ser feita por curso. Com isso, tornou-se mais fácil identificar diferenças entre o perfil do ingressante de cada um dos cursos.

Dentre as características mais marcantes da pesquisa aplicada em 2015/1 e em 2015/2, destacam-se os seguintes fatos:

- O curso de Engenharia de Software recebe em sua maioria alunos do sexo masculino. Em 2015/1, 93% dos calouros eram homens, e em 2015/2 o percentual foi de 86%.

- A média geral de idade dos ingressantes fica entre 17 e 20 anos para todos os cursos;

- A maioria dos ingressantes concluiu o ensino médio em escolas públicas;

- Quanto à expectativa em relação ao curso, a maioria dos calouros busca, ao ingressar na graduação, qualificar-se para o mercado de trabalho.

- 56% dos calouros do curso de Ciências Contábeis de 2015/1 declararam que já estão trabalhando. Em 2015/2 este percentual foi de 67%. O curso destaca-se por possuir o maior número de alunos no mercado de trabalho, conciliando estudos e profissão.

- Já os ingressantes de Engenharia Sanitária buscam conciliar estudo e estágio/bolsa de meio período. 50% dos calouros de 2015/1 declarou ter este objetivo.

1.5 Plano de trabalho 2017 (a ser aprovado pela CPA)

Divulgação dos prazos de avaliação das ações dos cursos, motivando a participação de discentes e docentes;

Proposição de melhorias, através de reuniões realizadas com a equipe diretiva do campus;

Divulgação de *feedback* à comunidade acadêmica, para que o processo de avaliação possa trazer e demonstrar resultados;

Implementação de melhorias constantes nos meios diversos de avaliação. Isso inclui a revisão semestral dos instrumentos de avaliação e a identificação da demanda por novos aspectos que necessitem ser avaliados;

Manutenção constante da página da CSA, mantendo os dados referentes à Avaliação Institucional sempre atualizados.

Abaixo são apresentados os objetivos da CSA para o ano de 2017. Como no mês de julho ocorre a nomeação de uma nova comissão, as proposições abaixo poderão auxiliar os novos membros no direcionamento de suas ações.

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Avaliação das Ações dos Cursos – AAC 2017/1 e 2017/2</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Divulgar amplamente a abertura do prazo da avaliação entre professores e acadêmicos;</i> - <i>Trabalhar nas seguintes formas de divulgação: cartazes nos murais da IES, publicações nas redes sociais, e-mail aos respondentes e motivação da participação nas salas de aula, convidando os acadêmicos e professores a responderem o questionário;</i> - <i>Focar nos resultados, interligando o trabalho da CSA com os departamentos, a fim de gerar aplicabilidade para a Avaliação.</i> - <i>Divulgar os resultados em todas as salas de aula e também nos murais do CEAVI e do Colégio Eliseu Guilherme.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Seminário de Avaliação Institucional</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Buscar com a COAI/CPA diretrizes para a estruturação de um Seminário de Avaliação Institucional;</i> - <i>Reunir gestores, chefes de departamento, representantes dos setores, representantes discentes e membros da CSA;</i> - <i>Trabalhar os dados da Avaliação Institucional de forma a gerar resultados;</i> - <i>Realizar um seminário por semestre, identificando as ações realizadas e a realizar;</i> - <i>Apresentar o resultado do seminário à comunidade acadêmica.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>ENADE</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Após a avaliação dos cursos, contatar os NDEs para que analisem os relatórios e discutam as ações a serem realizadas;</i> - <i>Solicitar feedback sobre as ações realizadas e a realizar pelo NDE, com o intuito de criar um histórico junto à CSA.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Avaliação dos Serviços de Setores da UDESC Ibirama:</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>O processo de avaliação passa a ser anual;</i> - <i>Continuar a aplicação dos questionários focando nos resultados, apresentando feedback à comunidade acadêmica sobre o que melhorou através das respostas e comentários dos acadêmicos.</i> •
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Mapeamento das atividades da CSA</i>

- Utilização de um software de gestão e planejamento para cadastramento dos aspectos identificados nas avaliações, ações realizadas e a realizar; servidor/gestor responsável pelos encaminhamentos, prazos e soluções.

- Com o uso do software a CSA poderá manter um histórico dos andamentos realizados que surgiram através de informações coletadas através da Avaliação das Ações dos Cursos.

- **Relatório de Fragilidades e Ações Corretivas**

- Dialogar na CSA sobre o preenchimento do documento solicitado pela COAI;

- Envolver gestores e representantes de todos os setores na elaboração do relatório;

- Atender o prazo para preenchimento, sendo este até 17/09/2017.

- **Cronograma de Atividades da CSA**

- Com a proximidade do término do ano, elaborar e aprovar em reunião o Calendário de reuniões para o ano seguinte, tendo como base a Resolução CONSUNI nº 73/2013, Art. 9º. Enviar o mesmo para aprovação da CPA.

- Dialogar e planejar ações para o ano seguinte, elaborando o plano de trabalhos da CSA. Após, encaminhar à CPA para aprovação, conforme Resolução CONSUNI nº 73/2013, Art. 16, inciso V.

2 AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO DECORRENTES DE AVALIAÇÕES EXTERNAS – CAMPUS UDESC IBIRAMA

As avaliações externas possuem o foco na instituição e nos cursos de graduação e pós-graduação. Abaixo são apresentadas as ações realizadas pela Comissão Setorial de Avaliação e pela gestão do CEAVI no sentido de implementar melhorias nos cursos e no campus de modo geral.

2.1 Renovação de reconhecimento da UDESC

No ano de 2012 a UDESC recebeu a visita da comissão externa para renovação do reconhecimento da instituição, obtendo o Conceito Institucional (CI) de 4,3. A partir do relatório apresentado pela comissão avaliadora, as CSAs da UDESC reuniram-se com seus gestores e analisaram as ações já realizadas pelo campus e identificaram quais seriam as melhorias a serem ainda implantadas.

Nesta reunião entre CSA e gestores do CEAVI foi elaborado o plano de ações disponível em

http://www.ceavi.udesc.br/arquivos/id_submenu/832/acoes_realizadas_e_a_realizar.pdf.

Em 2016 a UDESC passou novamente pelo processo de renovação de seu reconhecimento, com novas visitas realizadas em todos os campi. O Conceito Institucional

ficou em 4,72, e o credenciamento da UDESC junto ao Conselho Estadual de Educação foi concedido para um período de dez anos.

A partir dos apontamentos apresentados pela Comissão Externa, as CSAs irão desenvolver um novo relatório de fragilidades e ações corretivas, buscando dialogar com os gestores dos centros no sentido de implementar melhorias a serem realizadas em cada uma das unidades, mas que possam fortalecer a universidade como um todo.

2.2 Reconhecimento e renovações de reconhecimento dos cursos da UDESC Ibirama

A UDESC Ibirama possui quatro cursos de graduação em andamento: Ciências Contábeis, Engenharia Sanitária, Sistemas de Informação (em extinção) e Engenharia de Software (em implantação). A fim de apresentar as ações de aperfeiçoamento decorrentes de avaliações externas (Renovação de Reconhecimento dos Cursos e ENADE), a CSA agrupou as informações por curso.

2.2.1 Bacharelado em Ciências Contábeis

A visita mais recente de Comissão Externa para a renovação do reconhecimento do curso de Ciências Contábeis ocorreu no ano de 2010. Após isso, o curso obteve nota 4 no ENADE nos anos de 2012 e de 2015, dispensando a visita da comissão nomeada pelo Conselho Estadual de Educação.

As ações aperfeiçoamento decorrentes das avaliações externas no curso de Ciências Contábeis foram as seguintes:

- **Palestra aos acadêmicos:** conscientização da importância do ENADE, ressaltando o preenchimento dos questionários. Os acadêmicos do curso receberam informações sobre o funcionamento do exame, o preenchimento dos questionários e a importância do ENADE para o curso ao qual estão vinculados.
- **Preparação para o exame:** a fim de preparar os alunos para a participação no ENADE, os professores passaram a utilizar a metodologia empregada nas provas do ENADE em provas e trabalhos das disciplinas curriculares. Desta forma, ao realizarem o exame do ENADE, os acadêmicos estão familiarizados com o formato das questões empregadas, o que lhes dá mais segurança ao responderem.
- **Alteração curricular:** no ano de 2013 a matriz curricular do curso foi reformulada, buscando atualizar conteúdos.

2.2.2 Bacharelado em Engenharia Sanitária

O curso de Engenharia Sanitária foi implantado na UDESC Ibirama no ano de 2011, e em 2015 recebeu a visita da Comissão Externa para concessão do reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação. O curso obteve conceito final de 4,03 na avaliação. Até o momento os concluintes não participaram da prova do ENADE, em razão do calendário trienal.

Tendo em vista o processo de avaliação e os apontamentos realizados pelos avaliadores, a CSA emitiu uma comunicação interna ao Diretor Geral, a fim de que este pudesse apresentar o que sua gestão poderia desenvolver no sentido de alcançar melhorias para o curso de Engenharia Sanitária. Com base nos apontamentos identificados, na comunicação interna ao Diretor Geral e nas respostas deste, foram dados os encaminhamentos conforme abaixo:

<i>Aspectos Identificados (relacionados à estrutura geral do município)</i>	<i>Ações a realizar</i>	<i>Ações efetivadas</i>
<i><u>Moradia em Ibirama</u> Acadêmicos relataram a dificuldade em encontrar opções de moradia com um bom custo X benefício nas proximidades do campus.</i>	<i>O Diretor Geral tomou ciência da situação, porém manifestou que há pouco que possa ser feito, tendo em vista que esta é uma característica do município. Com o desenvolvimento da cidade, espera-se que a oferta para opções de moradia aumente, atendendo as necessidades dos acadêmicos.</i>	<i>Apesar da impossibilidade de uma ação específica para o problema apontado, o setor da Extensão auxilia os acadêmicos no sentido de divulgar as opções de moradia, bem como os auxilia a entrarem em contato uns com os outros, a fim de encontrarem colegas para dividir aluguel.</i>
<i><u>Transporte intermunicipal</u> A rodoviária de Ibirama conta com poucos horários de ônibus intermunicipais, fazendo com que as viagens entre os municípios de origem dos acadêmicos e o CEAVI demandem deslocamento até Rio do Sul, ou longas horas de espera pelas poucas opções disponíveis.</i>	<i>A Direção Geral não identificou ações que pudesse realizar para solucionar o problema apontado, visto que esta é outra característica que envolve o município e empresas de transporte que não são da região.</i>	<i>-</i>

2.2.3 Bacharelado em Sistemas de Informação

O curso de Sistemas de Informação está em fase de extinção à medida que o curso de Engenharia de Software está em implantação. Participando do ENADE no ano de 2011, o curso obteve conceito 3. Com isso, recebeu visita da Comissão Externa. Quanto às ações de aperfeiçoamento para este curso, o Chefe do Departamento manifestou-se por comunicação interna à CSA informando que as sugestões de melhorias apontadas pela comissão não poderiam ser efetivadas, tendo em vista que o curso encontra-se em fase de extinção.

No ano de 2014 o curso participou do ENADE obtendo conceito 5 e CPC igual a 4. Com tal desempenho o curso recebeu o prêmio Elpídio Barbosa por ter obtido, em SC, o melhor conceito do Enade em 2014.

2.2.4 Bacharelado em Engenharia de Software

O curso de Bacharelado em Engenharia de Software passou a ser ofertado pela UDESC em Ibirama no semestre de 2014/1, estando no momento com a sétima fase implantada. Até o momento o curso não participou do ENADE, e em 2017 receberá a visita da Comissão Externa para reconhecimento do curso.

3 AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO DECORRENTES DE AVALIAÇÕES INTERNAS

A UDESC realiza a **Avaliação dos Cursos de Graduação (AAC)** semestralmente. Professores e acadêmicos participam da avaliação, que ocorre através do SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica). A **Avaliação Institucional da UDESC** ocorre anualmente, e dela participam os técnicos, docentes e discentes da instituição.

Além das avaliações institucionalizadas na UDESC, o CEAVI realiza uma pesquisa de perfil de ingresso dos acadêmicos que se matriculam na instituição e também desenvolve uma pesquisa de acompanhamento, onde são avaliados os serviços e setores do campus, conforme anteriormente apresentado. Aspectos relacionados às disciplinas também são investigados.

3.1 Bacharelado em Ciências Contábeis

O Departamento de Ciências Contábeis vem empreendendo esforços a cada semestre incentivando os docentes e discentes a participarem da avaliação. Este esforço é efetuado em conjunto: Chefia de departamento, NDE e professores em sala de aula demonstrando a importância da avaliação e apresentando as melhorias efetuadas em função das avaliações anteriores.

Quanto às ações efetivadas, o NDE do curso abordou especificamente cada aspecto levantado nas avaliações. Através disso, foram realizadas as seguintes ações:

- Diálogo com professores cujas avaliações dos acadêmicos apontaram problemas na didática e/ou metodologia de ensino;
- Auxílio aos professores substitutos que estão iniciando na docência;
- Sugestões de alteração da metodologia de ensino em disciplinas específicas.

3.2 Bacharelado em Engenharia Sanitária

O Núcleo Docente Estruturante do curso conseguiu, através da Avaliação, identificar aspectos a serem aprimorados e realizar ações de melhoria, sendo que as seguintes mudanças já foram implementadas:

- Aumento do número de bolsistas de monitoria para atender os acadêmicos com dificuldades nas disciplinas;
- Substituição de alguns professores colaboradores, a fim de manter no corpo docente do curso professores com habilidades técnicas, didáticas e pedagógicas adequadas ao curso;
- Alterações nos horários das monitorias: mesmo sendo um curso oferecido em período diurno, as monitorias passaram a ocorrer também no período noturno, buscando abranger o maior número possível de acadêmicos atendidos.

3.3 Bacharelado em Engenharia de Software

A participação discente e docente na Avaliação Institucional apresentou crescimento contínuo até o semestre de 2016/1. A baixa participação em 2016/2 (não somente do curso de Engenharia de Software, mas de todos os cursos), foi reflexo da implantação de um novo módulo de avaliação institucional, que passou por ajustes e instabilidades durante o processo de implantação.

Quanto às ações de melhorias oriundas dos apontamentos realizados pelos acadêmicos e professores, o curso realizou um pequeno ajuste curricular, alterando bibliografias e pré-requisitos de algumas disciplinas que estavam criando um gargalo na terceira fase do curso. Com isso, o processo de matrícula dos acadêmicos veteranos fica flexibilizado, criando possibilidades de avanço no curso ao acadêmico. O ajuste curricular busca também otimizar a permanência dos acadêmicos no curso, diminuindo os índices de evasão. O histórico de evasão é apresentado na tabela abaixo, demonstrando a situação das turmas por semestre de ingresso.

Engenharia de Software							
Histórico de evasão							
<i>Formas de ingresso:</i> <i>Vestibular</i> <i>SISU</i> <i>Transferência interna</i> <i>Transferência externa</i> <i>Reingresso após abandono</i> <i>Retorno ao portador de diploma de curso superior</i>							
Ingressos no curso		Motivos de evasão					Acadêmicos Ativos por turma de ingresso em 2017/1
Semestre letivo	Nº de ingressantes	Abandono de curso	Cancelamento de matrícula	Transferência	Desligamento	Conclusão	
2014/1	41	20	3	0	0	0	18
2014/2	40	19	3	0	0	0	21
2015/1	41	9	6	1	0	0	25
2015/2	45	11	4	0	0	0	30
2016/1	39	9	9	0	0	0	28
2016/2	36	3	2	0	0	0	31
2017/1	41	0	0	0	0	0	41
TOTAL	283	71	27	1	0	0	194

Através do mapeamento da evasão no curso, o departamento de Engenharia de Software também busca identificar se o ajuste curricular implementado a partir de 2017/1 irá impactar nos índices de evasão, estimulando a permanência dos acadêmicos no curso.

Além disso, o NDE propôs em reunião do Departamento que assim que os professores percebessem que determinados acadêmicos estão faltando às aulas, comuniquem o Chefe do Departamento. Este entrará em contato com o(s) acadêmicos, afim de saber o porquê das faltas e buscar soluções para a permanência no curso. Desta forma, o Departamento buscará implantar ações efetivas para diminuir o índice de evasão.

Com relação aos dados semestrais da Avaliação Institucional, o departamento propõe aos professores que reflitam sobre os comentários e apontamentos realizados pelos

acadêmicos nas suas disciplinas. Com isso busca ações conscientes por parte dos profissionais, a fim de que estes possam realizar as adequações necessárias.

Em determinados momentos, havendo a necessidade, o Chefe do Departamento conversa em particular com o(s) professor(res) a respeito dos comentários dos acadêmicos sobre determinada disciplina, buscando, em conjunto com o professor, encontrar melhor forma de transmissão dos conteúdos da(s) disciplina(s). Em determinadas situações, os professores são orientados a conversar com os acadêmicos a respeito dos comentários das avaliações, buscando em conjunto – professor e alunos – encontrar soluções para os problemas apontados na Avaliação Institucional. Assim, busca efetivamente, melhorar o ambiente de ensino/aprendizagem.